

# Avaliação Neuropsicológica

## Por Cristina Miranda

A área de neuropsicologia segundo Malloy-Diniz (2010) correlaciona a organização cerebral ao com comportamento e a cognição em indivíduos com patologias ou saudáveis. É um método científico que estuda como o comportamento expressa as disfunções cerebrais.

A avaliação neuropsicológica investiga se há comprometimento ou não das funções cognitivas, através da utilização de instrumentos (testes, baterias, escalas) padronizados para avaliar o desempenho de habilidades como: atenção, linguagem, percepção, raciocínio, abstração, afeto, habilidades motoras, visuoconstrução, aprendizagem, memória, processamento da informação, funções executivas e humor. A diferença para a avaliação psicológica é porque a referência é o cérebro. O objetivo é auxiliar na identificação dos déficits e explorar os que estão intactos de acordo com o impacto que cada patologia provoca no sistema nervoso central.

Utilizam-se testes neuropsicológicos organizados em baterias fixas ou flexíveis.

As baterias flexíveis são mais utilizadas na avaliação clínica por estarem mais correlacionadas às dificuldades específicas relatada. É importante ter um protocolo básico (testes de orientação, atenção, percepção, inteligência geral, raciocínio, memória verbal e visual, de curto e longo prazo, testes de flexibilidade mental, linguagem e organização visuo-espacial) para ter uma avaliação mais global do paciente e após utilizar testes mais específicos, sobre as funções possivelmente mais afetadas, e assim, realizar uma avaliação mais completa (Mader, 1996).

O resultado final é traçar um perfil neuropsicológico, associando aspectos neurológicos, psicológicos e sociais, a fim de fornecer uma orientação à família e ou paciente de como aproveitar e fortalecer suas potencialidades.

De acordo com Malloy-Diniz (2008) a avaliação neuropsicológica é solicitada em casos de:

- Auxílio diagnóstico: Possibilita a realização de um diagnóstico diferencial em patologias com sintomas muito semelhantes com possibilidade de serem confundidas.
- Prognóstico: A partir do diagnóstico há necessidade de estabelecer o curso da evolução e as implicações que o transtorno causará à longo prazo. Prever como o transtorno ou condição primária da doença como em casos de lesão (o lugar, o tamanho e lado em que se localiza) se apresentará mais adiante.
- Auxílio para planejamento da reabilitação/orientação do tratamento: a avaliação neuropsicológica identifica as potencialidades e as fragilidades cognitivas, orientando quais funções devem ser reforçadas ou compensadas por outras e se há demanda para tratamento medicamentoso.
- Perícia (contexto jurídico): A avaliação neuropsicológica auxilia os profissionais da área do direito nas decisões de natureza legal.

## Referências

Coutinho, G., Mattos, P., Abreu, N., In: Malloy-Diniz, L. F., Fuentes, D., & Mattos, P. (2010). *Avaliação Neuropsicológica* (Artmed Ed.).

MADER, Maria Joana. Avaliação neuropsicológica: aspectos históricos e situação atual. *Psicol. cienc. prof.* [online]. 1996, vol.16, n.3, pp. 12-18. ISSN 1414-9893. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98931996000300003>.

LF Malloy-Diniz, M Sedo, D Fuentes, WB Leite - Neuropsicologia: teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2008